

Projeto Político Pedagógico

A Etec Professor Armando José Farinazzo, de Fernandópolis, por seu Projeto Político Pedagógico:

- sintetiza o trabalho realizado pela Escola nas diferentes modalidades de cursos técnicos, ensino médio, ensino médio integrado, ensino médio com itinerário formativo, Novotec Integrado, Novotec Intercomplementar em parceria com a Secretaria da Educação e Novotec Expresso, servindo como referência a todas as atividades desenvolvidas pela equipe técnica e docentes, tanto na Sede como nas classes descentralizadas;
- busca em suas atividades diárias propiciar aos educandos um ensino de qualidade, oferecendo-lhes uma formação sólida, mediante a contextualização do ensino para a construção de competências cognitivas, técnicas e socioemocionais, necessárias para o desenvolvimento de habilidades pertinentes a sua inserção no mundo do trabalho como cidadãos éticos, competentes e solidários na contemporaneidade;
- procura atender, na sociedade atual, a demanda de que os jovens tenham fluência digital, por este fato serão utilizados métodos de ensino inovadores que levem contemporaneidade aos processos educativos, com o uso das ferramentas tecnológicas para personalizar o ensino e estimular os alunos a resolverem problemas reais, rompendo assim o conceito de sala de aula como único espaço de aprendizagem;
- oportuniza aos docentes e discentes a realização de atividades com o uso de tecnologias, viabilizando o ensino híbrido e contemplando possibilidades de melhor realização do Programa de Progressão Parcial, Programa de Acompanhamento de Aprendizagem;
- continuar com o desenvolvimento dos docentes e discentes para atividades norteadas por tecnologias para formar cidadãos.

Os objetivos da Unidade Escolar pautam-se em desenvolver o processo de ensino-aprendizagem focando-se no trabalho de desenvolvimento das competências cognitivas, técnicas e socioemocionais, necessárias ao aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e a conviver, no sentido de respeito à diversidade e à inclusão de todos em um ambiente em que diferentes tipos de conhecimento, de interesses e de experiências de vida são relevantes e devidamente valorizados. Para as atividades voltadas ao aprender a conviver, a Escola desenvolverá projetos sociais alinhados às diretrizes institucionais anualmente, e operacionalizará o Calendário de Eventos, que contempla momentos de inclusão e integração da Comunidade Escolar e seu entorno, possibilitando a concretização de ações voltadas à socialização de seus componentes e a complementação do processo do ensino e da aprendizagem. Na busca do protagonismo social, a Escola desenvolve projetos voltados a ação social com a viabilização de vivências dos alunos com as entidades não governamentais e assistenciais, com a arrecadação de itens necessários para doação às mesmas, com a doação de computadores às entidades, a alunos carentes ou pessoas da comunidade local, ainda, confeccionando produtos e alimentos em laboratório para doação em eventos sazonais.

A Etec busca em seu Projeto Político Pedagógico, desenvolver estratégias voltadas para a Andragogia, a Heutagogia, pois apresenta como descrito acima educandos em diferentes faixas etárias e que realizam diferentes cursos. Desse modo busca desenvolver nos alunos a autodeterminação e a autonomia para após a conclusão de um curso seguirem o caminho

que atenda seus interesses pessoais e profissionais, independentemente da idade que o aluno tenha.

O trabalho com projetos interdisciplinares é desenvolvido na Escola com o principal objetivo de aproximar o aluno o máximo possível, da realidade do mundo do trabalho, para orientar os procedimentos e lhes confere uma “motivação”. Isso significa ser ele uma atividade intencional, um plano de trabalho, um conjunto de tarefas que tendem a uma adaptação individual e social, porém empreendidas voluntariamente pelos alunos. Para Dewey (2003, p. 27), as condições para um bom projeto são determinadas como: um projeto prova ser bom suficientemente completo para exigir uma variedade de respostas de diferentes alunos e permitir a cada um trazer uma contribuição que lhe seja própria e característica, a prova posterior é que haja suficiente tempo para que se inclua uma série de trabalhos e explorações e que suponha um procedimento tal que cada passo abra um novo terreno, suscite novas dúvidas e questões, desperte a exigência de mais conhecimentos e sugira o que se deva fazer com base no conhecimento adquirido.

Já os projetos integradores dos Ensinos Médios com Itinerários Formativos Linguagens e Ciências Humanas e Sociais e de Ciências Exatas e Engenharias, bem como o projeto do Novotec Integrado, buscam desenvolver habilidades por meio das atribuições e responsabilidades quanto ao desenvolvimento de uma visão holística e sistêmica da organização, de monitorar ações de melhoria com base em pesquisas e indicadores, possibilitando contextualizar dados e informações para a resolução de situações-problema com capacidade de argumentação e persuasão.

Desse modo, as equipes dos diversos cursos, discutem e organizam em seus planejamentos projetos interdisciplinares que serão desenvolvidos durante o ano ou o semestre letivo para práticas e a contextualização do ensino, pois o trabalho com projetos interdisciplinares e atividades integradoras, ensina, assim como salienta Hernandez (1998, p. 62), favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação ao tratamento da informação e a relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos, a transformação da informação procedente dos diferentes saberes disciplinares em conhecimento próprio, sendo que os registros, a organização da realização dos Projetos, o planejamento, acompanhamento e avaliação de todas as etapas dos projetos será realizado com a utilização do modelo da *Buck Institute for Education* – BIE, com a indicação, inclusive, das Ferramentas de Desenvolvimento do SCRUM para Projetos Formativos – com seus Sprints.

Além das estratégias e metodologias pedagógicas supracitadas, a unidade escolar oferece aos alunos de qualquer curso a possibilidade de ingressar no meio científico e acadêmico participando de um projeto voltado para pesquisa e iniciação científica no ramo da robótica, interligado a diversas outras áreas da base comum. Atualmente o projeto é acompanhado por professores da área de computação e de elétrica respectivamente. O projeto possui por finalidade trabalhar com os alunos o incentivo à pesquisa científica, senso de empreendedorismo e criatividade nas resoluções de problemas reais. Tal filosofia de trabalho é baseada na metodologia pedagógica de ensino PBL/ABP (Problem-Based Learning – Aprendizagem baseada em problemas), de acordo com Borges (BORGES, et al, 2014, p. 5) “Os problemas na ABP constituem o ponto de partida, os “gatilhos”, para a

discussão e, conseqüentemente, o aprendizado. Desta forma, a qualidade dos problemas influencia o desenvolvimento do grupo e dos estudantes”. Outro aspecto relevante trabalhado no projeto é o contato do aluno com empresas, onde os alunos tratam de questões administrativas/burocráticas junto a direção, controle de investimentos realizados por patrocinadores, divulgação dos resultados sendo que também trabalham na prática a exposição de seus trabalhos junto a eventos e entrevistas. Deste modo é possível verificar com clareza. Tais metodologias trabalhadas proporcionam ao aluno novos conhecimentos em diversas áreas de atuação das quais o aluno se torna protagonista do seu aprendizado por meio de experiências práticas em competições de robótica e participações em feiras de iniciação científica.

Assim, metodologias e estratégias diferenciadas são utilizadas, com a finalidade de atender às especificidades de cada área, diversidades culturais e socioeconômicas existentes na Escola, nos diversos cursos e projetos.

Logo, para que o processo de ensino-aprendizagem seja dinâmico e significativo aos alunos, atendendo às peculiaridades de cada habilitação, além de estilos de aprendizagens individuais, os projetos desenvolvidos nos cursos deverão ser instrumentos de contextualização e interdisciplinaridade, para que os alunos vivenciem na prática a base teórica.

No ano de 2022 a Unidade Escolar retornou com 100% de aulas e atendimentos presenciais, em atendimento às orientações do Centro Paula Souza e em atendimento às demandas locais, a Unidade Escolar está preparada para o trabalho nos formatos exigidos no momento, que pode ser presencial, híbrido, remoto ou teletrabalho, assim como oportunizará aos docentes capacitação para atividades didático-pedagógicas com o uso de metodologias *online*, pela ferramenta Teams, e outras ferramentas possibilitando que o docente não perca a familiaridade com as tecnologias para estarem preparados para interveniências. Em virtude do retorno às aulas presenciais, a readequação dos Planos de Orientação para Aprendizagem Híbrida – POAH – para o Plano de Trabalho Docente, sendo que o acompanhamento e avaliação terá continuidade, sempre zelando pela qualidade dos cursos e a permanência dos alunos na Escola.

Nas atividades presenciais quando substituídas por atividades síncronas e assíncronas, o professor sempre primará pela objetividade do ensino e consciente do seu papel de responsável pelo incentivo ao comprometimento do aluno para que haja a consolidação do ensino pela consecução do aprendizado.

A Escola continuará atenta ao acompanhamento diário dos alunos, com atividades e orientações didático pedagógica a seus professores por meio de reuniões e atendimentos individuais, sempre com foco na gestão emocional e no desenvolvimento de competências socioemocionais.

Atenta ao grande fluxo de informações oferecidas pelos diferentes meios de comunicação e pesquisa disponíveis aos alunos, a Escola também procura em seu trabalho pedagógico desenvolver a leitura crítica da realidade e a inserção do aluno na sociedade da informação e do conhecimento, de forma consciente de que nem toda informação condiz com realidade, portanto a Escola se preocupa em orientá-los com a seleção delas. Procura-se também proporcionar aos alunos momentos em que vivenciem situações reais de

aprendizagem, para que tomem decisões autonomamente e ajam nas diferentes dimensões do protagonismo, seja cultural, social e didático.

Procurando atender à necessidade da população de inserção no mercado de trabalho a escola oferece qualificação rápida, gratuita e de qualidade para que os cidadãos consigam uma vaga de emprego ou para abrir seu próprio negócio com os cursos do Programa Meu Emprego Cidadão, desenvolvidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de São Paulo, sendo cursos de curta duração facilitando a qualificação a possibilidade de adentrar ao mercado de trabalho.

O voluntariado – por meio do Programa de Trabalho Voluntário -, os estágios, a monitoria, assim como o Programa Aprendiz Paulista, onde os alunos são selecionados criteriosamente, se apresentam como importante oportunidade de contextualização e de aprendizagem, sendo realizados em locais que oferecem condições de proporcionar aos alunos experiências profissionais, de desenvolvimento sociocultural e científico, pela participação em situações reais de vida e do trabalho concomitante com o momento escolar. As atividades de estágio, muito embora não obrigatórias e o Programa de Trabalho Voluntário, recebem especial atenção pela importância em oferecer aos discentes, oportunidade de obterem experiência real de trabalho em período escolar, e são supervisionadas pelos Coordenadores dos Cursos e/ou Professores indicados para orientação de Estágio, pelo Assessor Técnico Administrativo - ATA - e pelo Coordenador Pedagógico; assim como o Programa Aprendiz Paulista que tem o acompanhamento extra por professor responsável pelo projeto.

Ainda, na contextualização do ensino, é atribuída grande importância a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC -, obrigatório para a conclusão do curso, como experiência de empreendedorismo, na resolução de problemas, na construção do conhecimento, e proporcionando um novo significado aos espaços de aprendizagem, a partir da contextualização local dos problemas a serem estudados pelos alunos, preparando-os para atuar como sujeito ativo, reflexivo e participante da sociedade onde vive. É parte importante no desenvolvimento do TCC a metodologia e a abordagem de problemas reais preferencialmente locais, podendo ser realizado e apresentado de diferentes formas como:

- a elaboração de monografia;
- protótipo com Manual Técnico;
- maquete com memorial descritivo;
- artigo científico;
- projeto de pesquisa ou relatório técnico.

Na busca por soluções inovadoras para demandas atuais, valorizando o trabalho em equipe e objetivando que o aluno materialize o objeto do seu trabalho em abordagens reais e aplicáveis na solução de situações-problema, como resultados a serem atingidos na elaboração do TCC, o qual segue o formato do Manual de Elaboração de TCC da própria Etec, tendo como base o Manual de Elaboração de TCC do Centro Paula Souza, como meio de oportunizar o protagonismo do aluno, o Trabalho de Conclusão de Curso é evidenciado e validado na apresentação do mesmo pela equipe à banca para cumprimento do cronograma de atividades sendo previamente elaborado para cada habilitação.

No caso do Ensino Médio os componentes curriculares de Filosofia e Sociologia na 3ª série, estão incluídos no Projeto Produções Artísticas, da parte diversificada do currículo. E por meio de competências transversais em todos os componentes curriculares, também, são realizados projetos interdisciplinares referentes a questões socioeconômicas, culturais e ambientais, com a organização de eventos didático-científicos como seminários na Semana Paulo Freire, Dia do Meio Ambiente, Dia da Árvore, realização de palestras sobre a inclusão e o respeito às diferenças, de modo a proporcionar uma formação educacional fundamentada na cidadania. Já o componente de Espanhol é contemplado na grade curricular.

A avaliação é processual, formativa, contínua, diagnóstica e deve assegurar a recuperação no processo de ensino-aprendizagem, é utilizada como um meio e não como um fim para a construção de competências cognitivas, técnicas e socioemocionais, e tem por objetivos diagnosticar conhecimentos prévios e adquiridos, dificuldades e o rendimento do aluno. Visando orientar o trabalho do professor como mediador do conhecimento e para a adoção de mecanismos, para que o aluno possa superar as dificuldades de aprendizagem e para subsidiar as decisões do Conselho de Classe com vistas à promoção e retenção ou reclassificação do aluno. A Coordenação Pedagógica prima pela orientação e capacitação dos docentes para que se utilizem das diversas ferramentas e dos diversos procedimentos avaliatórios na composição do cenário de aprendizagem da sala de aula, com a finalidade de compor a caracterização do educando no momento real da aprendizagem. Sendo que, a orientação é de que cada docente registre, pelo menos, três instrumentos avaliativos diferentes por bimestre, sendo um deles uma avaliação escrita. Para que as atividades trabalhadas sejam facilmente explicitadas a Coordenação Pedagógica e as Coordenações de Curso orientam e capacitam os docentes na confecção de Planilha de Transparência, o que possibilita e facilita detectar ausências e/ou baixo aproveitamento escolar antes dos Conselhos de Classe. Para que todos estes procedimentos sistematizados estejam em harmonia, a utilização das reuniões pedagógicas é fundamental na definição de estudos em que prevaleça o processo de ensino e aprendizagem, sendo que a peça central deve ser o aprendizado do aluno e não somente os resultados construídos a partir das avaliações. Diante disso, a avaliação deverá apresentar a síntese de todas as atividades realizadas pelos alunos para que se tornem competentes para atuar na sociedade.

Podemos afirmar que a avaliação permeia todo o ato de planejar e de executar e, dessa forma, contribui em toda trajetória da ação, necessária para a construção crítica de um percurso. A avaliação é uma ferramenta importante no redimensionamento do que foi planejado. Ainda segundo Hoffman (1993, p.18): a avaliação é uma reflexão transformada em ação. Ação, essa, que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade, e acompanhamento passo a passo, do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento. Um processo interativo, por meio do qual educandos e educadores aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade Escolar. Para que isso ocorra, durante todo o processo, desde o planejamento, o educador precisa perceber as manifestações de conhecimentos que o aluno traz de suas vivências extraescolares, e as relações que constrói com os novos conteúdos que está aprendendo. Pois assim a avaliação vai estar presente em todo o processo de construção de saberes do aluno.

As atividades de recuperação contínua serão realizadas no decorrer de todo o ano letivo, com base nos resultados obtidos pelos alunos nos diferentes instrumentos de avaliação e discutidos nas reuniões de curso, no Conselho de Classe e nas observações realizadas no cotidiano da sala de aula.

O planejamento das atividades de recuperação contínua leva em consideração:

- a definição das intervenções pedagógicas do professor necessárias à superação das dificuldades detectadas;
- o replanejamento das atividades com vistas à organização do tempo e espaço na sala de aula;
- a participação do aluno no processo de avaliação dos resultados de aprendizagem, garantindo-se momentos de sua análise e auto avaliação dos alunos a partir das habilidades e competências trabalhadas;
- a utilização da planilha denominada “Planilha de Transparência”, a qual enseja o acompanhamento diário do discente com a finalidade de tornar claro o processo de acompanhamento e avaliação;
- os registros como instrumentos na Ficha de Desempenho, que revelam as ações desenvolvidas, o processo de desenvolvimento dos alunos, os avanços, as dificuldades e as propostas de encaminhamento;
- a utilização do Programa de Acompanhamento de Aprendizagem – PAA -, como ferramenta que oportuniza a superação de dificuldades com a orientação do docente;
- a organização e orientação de grupos de estudo envolvendo a monitoria entre os alunos, com o acompanhamento do docente, do coordenador do curso e da Orientadora de Apoio Educacional, e
- a divulgação dos resultados aos pais ou responsáveis, na busca de sua participação e colaboração nas atividades de estudo e na realização de tarefas complementares.

Diante dos resultados finais alcançados pelos alunos, e se os mesmos apresentarem rendimento insatisfatório em até três componentes curriculares, à exceção dos módulos finais, poderá ser classificado para a série/módulo subsequente em regime de Progressão Parcial, que será assim organizado para as aulas presenciais:

- os docentes são responsáveis pela elaboração e acompanhamento do cumprimento das atividades, obedecendo aos modelos do Sistema Etec e o Coordenador de Curso fará a organização da distribuição, recolhimento das mesmas e acompanhará seu resultado;
- a Orientadora de Apoio Educacional fará a orientação aos alunos/e se menor aos pais e/ou responsáveis, para identificar se o processo está cumprindo sua finalidade: aquisição das competências;
- os docentes realizarão as orientações necessárias aos alunos para o cumprimento das atividades;
- para que se evidencie a aquisição das competências, deverão ser realizadas avaliações práticas, apresentação de seminários, e/ou outros instrumentos determinados pelos professores.

A Etec Professor Armando José Farinazzo, em sua sede e em sua classe descentralizada, busca com a aplicação do Projeto Político Pedagógico a excelência do ensino e a permanência do aluno na Escola, pois no desenvolvimento das atividades cotidianas, realiza o acompanhamento do desenvolvimento das competências cognitivas,

técnicas e socioemocionais, para oferecer ensino de qualidade visando a formação de cidadãos competentes, críticos, conscientes, participativos e inovadores, aptos a interagir e intervir na sociedade.

REFERÊNCIAS

- BORGES, MC. et. al. **Aprendizado baseado em aprendizado baseado em problemas: Problem-based learning**. 2014. 7 f. Artigo do Simpósio: Tópicos fundamentais para a formação e o desenvolvimento docente para professores dos cursos da área da saúde. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). Ribeirão Preto – São Paulo, 2008.
- DEWEY, John. **Democracia e educação breve tratado de filosofia de educação**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2003.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho/** Fernando Hernández e Montserrat Ventura; trad. Jussara Haubert Rodrigues, 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- HOFFMAN, Jussara. **Avaliação mediadora uma prática em construção da pré-escola a universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1993.